



Fotomontagem: Ten Martins/CCOMSEx

FORÇAS BLINDADAS

2.1.3.1 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO FORÇAS BLINDADAS - Prg EE F Bld

O Programa Estratégico do Exército Forças Blindadas tem a finalidade de contribuir para a transformação das Brigadas Blindadas e Mecanizadas do Exército Brasileiro, por meio da obtenção coordenada de meios blindados de combate sobre rodas e sobre lagartas, impulsionando a Base Industrial de Defesa Brasileira pela aquisição de Sistemas e Materiais de Emprego Militar. Surgiu da fusão do Programa Estratégico do Exército GUARANI com o Subprograma Forças Blindadas.

No escopo desse Programa, encontram-se a Nova Família de Blindados sobre Rodas (NFBR) composta por viaturas blindadas leves 4X4, viaturas blindadas médias 6X6 e 8X8, a viatura obuseiro autopropulsada sobre rodas 155 mm e a modernização do CASCAVEL. Além disso, a

modernização do Blindado sobre Lagartas LEOPARD 1A5 BR e a aquisição de novas viaturas blindadas de combate sobre lagartas, integradas com sistemas de armas, sistemas de proteção e sistemas de comando e controle.

O Programa é composto, ainda, pelos projetos de pesquisa e desenvolvimento de material de emprego militar, bem como por ações complementares, infraestrutura e preparo, adequando as organizações militares para o recebimento dos novos materiais de emprego militar e contribuindo para a formação de operadores e mecânicos.

Para alcançar o objetivo planejado, o escopo do Programa inclui uma diversidade de meios mecanizados e seus respectivos sistemas integrados, os quais devem possuir um índice de nacionalização superior a 60%.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2022 - PRG EE FORÇAS BLINDADAS

- 71 VBTP (MS)R 6x6 GUARANI
- 17 VBMT-LSR 4X4
- 111 Computadores Tático Militar
- Término dos protótipos das viaturas blindadas de engenharia
- Adequação da Infraestrutura das Unidades que receberam Viaturas Blindadas (estruturas de Manutenção e Garagem)
- 13 militares capacitados em sistemas de armas
- 20 militares capacitados no curso de manutenção de Chassi
- 20 militares capacitados no curso de manutenção de Operador
- 06 Sistemas de Armas Automatizadas REMAX
- 258 Sistemas de Armas Manuais
- 38 metralhadoras 7,62mm e 12,7mm
- 76 Sistemas de Comando e Controle
- Suporte Logístico Inicial (SLI) para as plataformas das VBTP-MR Guarani 6x6, para os Sistemas de Armas - Torre Automatizada (REMAX)

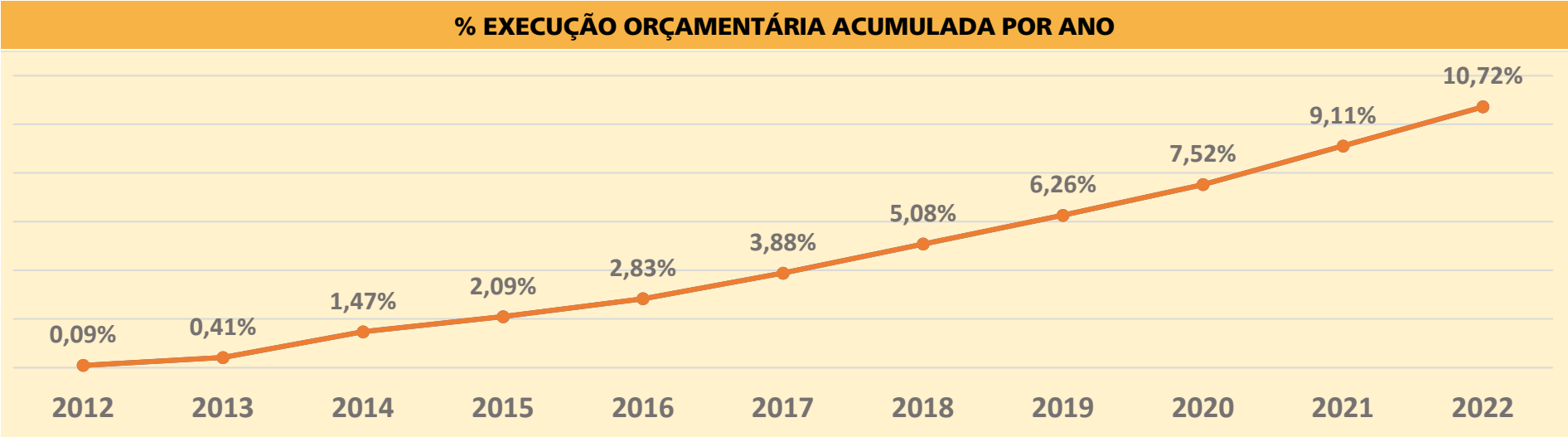
Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2022, a execução orçamentária do programa foi de 1,61%, perfazendo um total acumulado de 10,72% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP), em relação ao valor planejado.





Valor total planejado do programa: R\$ 30.585.200.000,00.



Mais informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/forcas-blindadas>

Fonte: Tesouro Gerencial.



Foto: 1º Sgt Ricardo Gonçalves Lorençato/1º BImec





Fotomontagem: Ten Martins/CCOMSEx

2.1.3.2 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO ASTROS (Prg EE ASTROS)

O Programa Estratégico do Exército Astros tem por objetivo dotar a força terrestre com um sistema de apoio de fogo estratégico de longo alcance e elevada precisão, capaz de empregar toda a família de foguetes Astros e mísseis tácticos de cruzeiro, além de implantar a estrutura física do Forte Santa Bárbara para a Artilharia de Mísseis e Foguetes, em Formosa (GO). É integrado por projetos de pesquisa e desenvolvimento, de aquisição e modernização de viaturas e de construções de instalações, que contribuem para equipar a Força Terrestre e visam gerar novas capacidades dissuasórias.

Os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento envolvem a concepção, o desenvolvimento e o fornecimento de um míssil táctico de cruzeiro e de foguetes guiados, em parceria com a Empresa Estratégica de Defesa AVIBRAS; um Sistema Integrado de Simulação, desenvolvido com a Universidade Federal de Santa Maria; e o Sistema Transportável de Rastreamento de Engenheiros em Voo, contratado da empresa OMNISYS.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2022 - PRG EE ASTROS

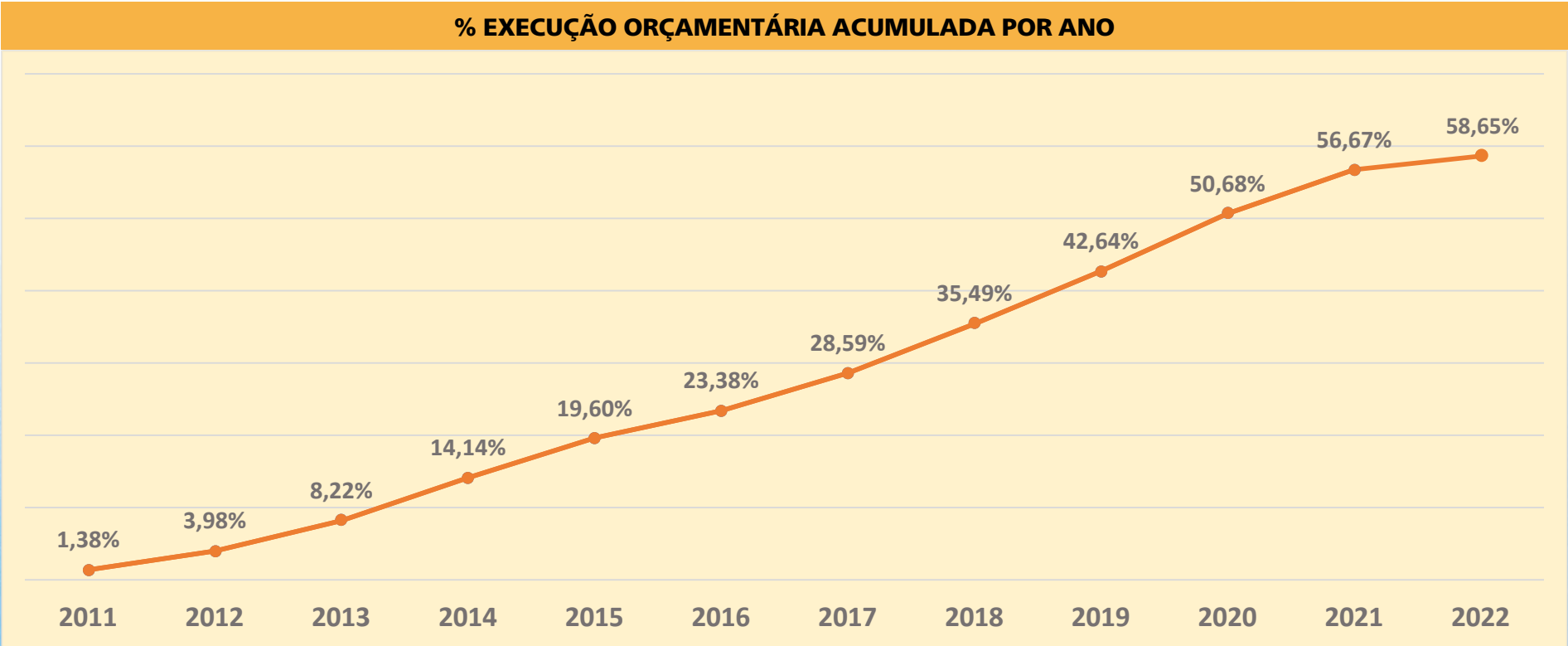
- Auditório do Comando de Artilharia do Exército
- Sistema Transportável de Rastreamento de Engenheiros em Voo (STREV)
- Continuação da construção da Base de Administração e Apoio do FSB
- Início da construção do Pavilhão do Sistema Transportável de Rastreamento de Engenheiros em Voo (STREV) no Centro de Avaliações do Exército (CAEx)
- Etapas do Sistema Integrado de Simulação Astros (SIS-ASTROS), referentes à continuação do TED 20-EME-03-00, firmado com a UFSM (RS)

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2022, a execução orçamentária do programa foi de 1,98%, perfazendo um total acumulado de 58,65 % do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.



Valor planejado total do programa: R\$ 2.435.000.000,00.



Mais informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/astros>

Fonte: Tesouro Gerencial.



Foto: Cb Matheus Henrique Araújo



Fotomontagem: Ten Martins/CCOMSEx

2.1.3.3 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO AVIAÇÃO DO EXÉRCITO (Prg EE Av Ex)

O Programa Estratégico do Exército Aviação do Exército tem como objetivo geral manter a Aviação do Exército como um vetor de modernidade e eficiência operacional.

Para alcançar o objetivo planejado, o escopo do programa contempla o aperfeiçoamento do Sistema de Aviação do Exército, por meio da modernização da frota existente e da aquisição de aeronaves de ataque, a fim de contribuir com o cumprimento de missões de combate ofensivas, de reconhecimento e de segurança.

O Programa é composto por projetos que visam ampliar as capacidades do Sistema de Aviação do Exército e por ações complementares de infraestrutura e modernização, adequando-se às organizações militares e buscando estender a vida útil da frota de helicópteros.

PRINCIPAIS ENTREGAS – 2022 - Prg EE Av Ex

- 4 aeronaves Pantera K2 (modernizadas)
- Aquisição de 8 motores novos para as aeronaves Pantera K2

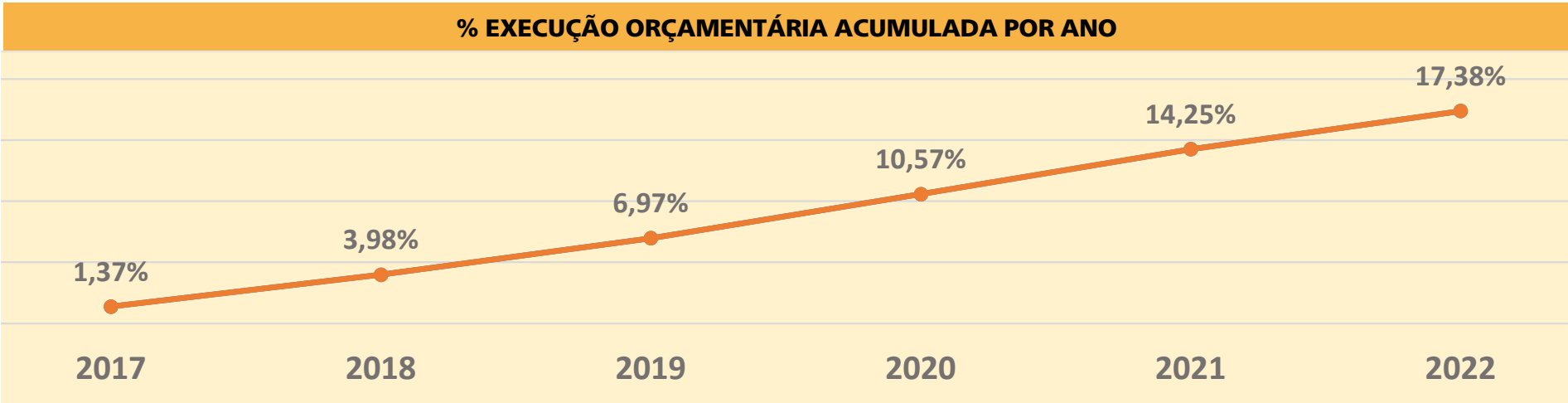
Fonte: Estado-Maior do Exército.

Em 2022, a execução orçamentária do Programa foi de 3,13%, perfazendo um total acumulado de 17,38% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.





Valor planejado total do programa: R\$ 4.905.862.000,00.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Mais informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/aviacao>



Foto: Sd Rafael Aquino Silva (CIOPEsp)



Fotomontagem: Ten Martins/CCOMSEx

DEFESA ANTIAÉREA

2.1.3.4 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA ANTIAÉREA (Prg EE DAAE)

O Programa Estratégico do Exército Defesa Antiaérea está organizado com o objetivo de recuperar capacidades já existentes, bem como obter novas capacidades de defesa antiaérea de baixa e média alturas, modernizando as organizações militares de Artilharia Antiaérea da Força Terrestre.

O Programa foi estruturado para viabilizar a participação da indústria nacional de defesa, atribuindo grande importância para a transferência de tecnologia de produtos de defesa ainda não acessíveis no País, com a assimilação de novas capacidades e contribuindo para o incremento dos postos de trabalho de alta qualificação no Brasil.

Fonte: Estado-Maior do Exército.

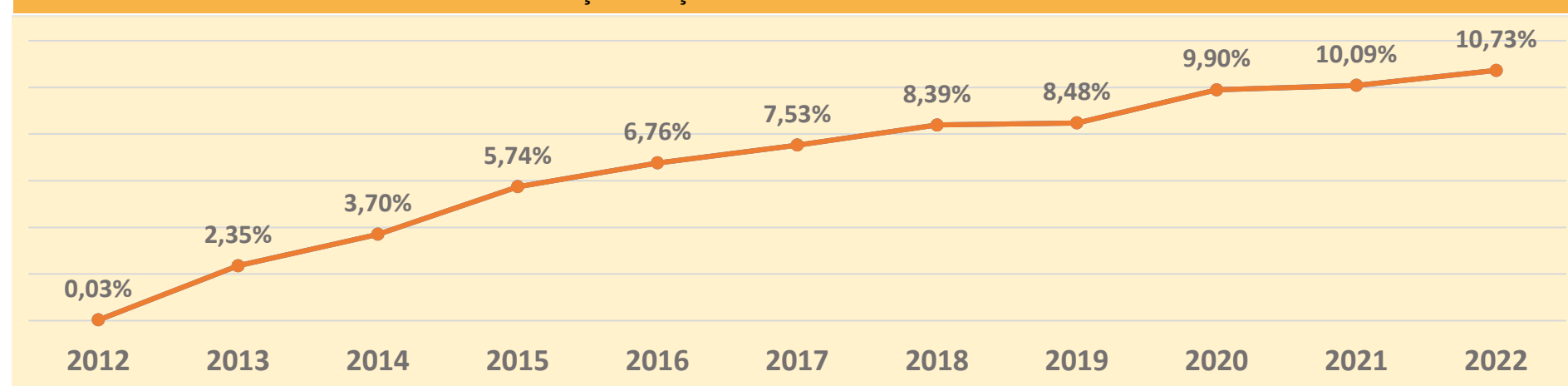
PRINCIPAIS ENTREGAS - 2022 - PRG EE DEFESA ANTIAÉREA

- 2 radares SABER M60 versão 2.0 (fabricação nacional)
- Conclusão de Cursos de Capacitação no sistema RBS-70, provenientes de contratos offset com a empresa sueca SAAB Dynamics AB
- Conclusão das obras do Centro de Ensino Baseado na Tecnologia da Informação (CEBTI), na Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea

Em 2022, a execução orçamentária do Programa foi de 0,64%, perfazendo um total acumulado de 10,73% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor planejado.

Valor planejado total do programa: R\$ 4.130.148.934,00.

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO



Fonte: Tesouro Gerencial.

Mais informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/defesa-antiaerea/escopodaae>





Foto: Luciano Lopes de Souza



OCOP

Fotomontagem: Ten Martins/CCOMSEx



2.1.3.5 PROGRAMA OBTENÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA (Prg EE OCOP) – 2022

O Programa de Obtenção da Capacidade Operacional Plena tem por objetivo dotar as organizações militares do Exército Brasileiro de Sistemas e Materiais de Emprego Militar para manter a permanente capacidade operacional, por meio da substituição de materiais e sistemas defasados tecnologicamente ou no final de seu ciclo de vida, da melhoria dos equipamentos individuais e coletivos do combatente e da efetividade da sustentação logística dos meios militares terrestres.

Para alcançar o objetivo planejado, o escopo do projeto contempla a pesquisa, o desenvolvimento e a modernização do Sistema e Materiais de Emprego Militar e do Produto de Defesa, buscando, no que couber, a interoperabilidade logística com as demais Forças.

PRINCIPAIS ENTREGAS - 2022 - PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO- PROGRAMA OBTENÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL PLENA

- Fabricação de 4.243 fuzis de assalto IA2 5,56mm
- Fabricação de 2 morteiros médios 81mm
- Revitalização de 15 morteiros pesados 120 mm
- Fabricação de lote piloto do monóculo de visão noturna OLHAR - 21 unidades
- Fabricação de lote de comprovação e desempenho da munição de morteiro 60 mm auto explosiva M4 – 600 unidades
- Fabricação de lote piloto fuzil 7,62 IA2 – 1.500 unidades
- 36 tablets militarizados para Escola de Sargentos das Armas
- 5 sistemas de posicionamento de artilharia (AGLS)
- 12 embarcações pneumáticas
- 30 sistemas de aeronaves remotamente pilotadas - Mavic 2 Enterprise Advanced
- 04 sistemas de aeronaves remotamente pilotadas – Matrice 300
- 1 sistema de monitoramento meteorológico (MW32)
- 1 sistema de ponte tipo fita Improved Ribbon Bridge (IRB)
- Revitalização de 3 obuseiros 105 mm Oto Melara
- Revitalização de 2 obuseiros 105 mm - L118 Light Gun

Fonte: Estado-Maior do Exército.



Foto: Acervo do CCOMSEx

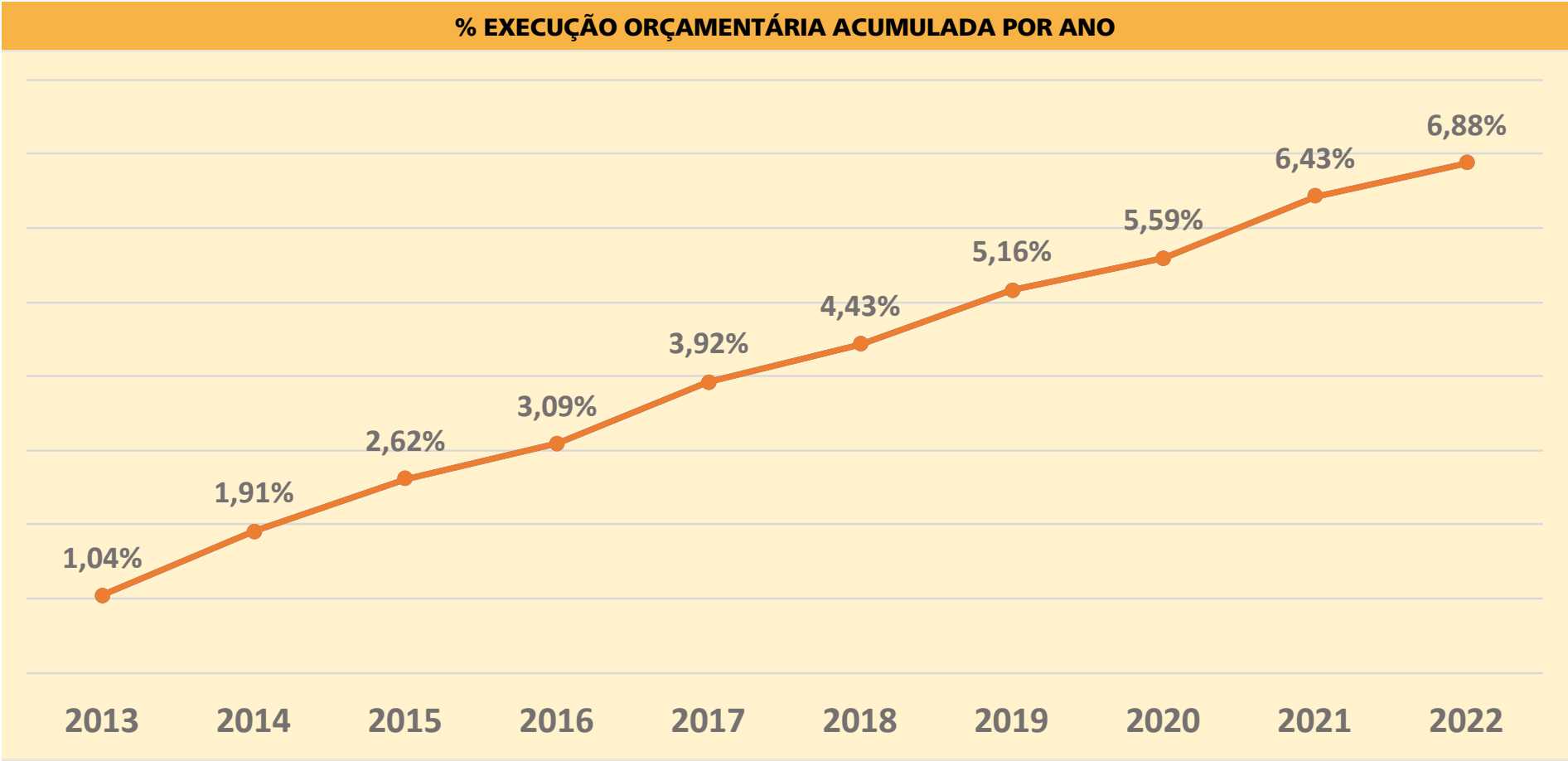


Foto: SARP Mavic 2 Enterprise Advanced
(Projeto Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas)
Autor: TC Saraiva / EME



Valor planejado total do programa: R\$ 20.900.000.000,00.

O total acumulado corresponde a 6,88% dos R\$ 20,9 bi previstos para até 2035. Em 2022, a execução orçamentária do programa foi de 100,22% (considerando a variação cambial), verificados a partir do total liquidado no ano (LOA+RP) em relação ao valor total planejado.



Fonte: Estado-Maior do Exército.

2.1.3.6 PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2022

Conforme determinação da Secretaria de Orçamento Federal, durante a fase qualitativa do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022, a antiga Ação Orçamentária (AO) 156N, Obtenção de Meios do Exército, foi alterada de “tipo projeto” para “tipo atividade”.

Desse modo, nesta Lei Orçamentária Anual, a AO 156N passou a ser descrita como 21D2, Recomposição da Capacidade e dos Meios da Força Terrestre, por suprir a Força Terrestre com materiais de emprego militar não abrangidos por programas e projetos existentes no âmbito do Exército.



2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PAZ SOCIAL

2.3.1 INTRODUÇÃO

O Exército possui o desafio de contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social do País. Para isso, possui o Objetivo Estratégico – 03 (OEE 03), que busca cumprir com efetividade as operações de cooperação e coordenação com agências, nas quais se incluem a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, as atribuições subsidiárias, a prevenção e combate ao terrorismo, a atuação sob a égide de organismos internacionais e a proteção das estruturas estratégicas terrestres.

No campo da segurança pública, o Exército Brasileiro realiza operações interagências, o que requer uma coordenação sistêmica. Dessa forma, as operações de Garantia da Lei e da Ordem estão previstas na Constituição

INDICADOR ESTRATÉGICO VINCULADO AO OEE 03

INDICADOR	FÓRMULA	RESULTADO	META
IR-03	[(Taxa de Municípios atendidos pelo EB, anualmente, na Operação Pipa e ações de apoio à defesa civil x 65) + (Índice de participação do EB em programas sociais e ações subsidiárias x 35)] / 100	67,48%	75% de desempenho anualmente

Fonte: Estado-Maior do Exército.

2.3.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

2.3.3.1 SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS (SISFRON)

O Programa Estratégico do Exército Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras objetiva a proporcionar ao Exército Brasileiro os meios necessários de monitoramento e controle para operação na faixa de fronteira terrestre brasileira.

O SISFRON destina-se ao sensoriamento, ao apoio à decisão e ao apoio às operações, a fim de permitir a atuação de forma efetiva nas áreas de fronteira da Amazônia, do Centro-Oeste e do Sul. Coopera, dessa maneira, para a segurança, a redução de ilícitos transfronteiriços, a preservação ambiental, a proteção de comunidades indígenas e a obtenção do efeito dissuasório, por meio da utilização da capacidade operacional do Exército Brasileiro, na selva e em outros ambientes do País, isoladamente ou em conjunto com outros órgãos governamentais.

Em 2022, a execução orçamentária do programa foi de 2,32%, perfazendo um total acumulado de 19,42% do previsto, verificados a partir do total liquidado no ano em relação ao valor planejado.

Valor planejado total do programa
R\$ 11.992.000.000,00

Federal e fazem parte, portanto, da Defesa Nacional. Na execução de ações subsidiárias, o EB reforça sua integração com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento, a paz interna, a segurança, a harmonia e o bem-estar da Nação.

Estão previstos no PEEEx projetos estratégicos que reforçam a capacidade do Exército para atuar na proteção da sociedade, tais como o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras e o Amazônia Protegida. Além disso, em 2022, o Exército realizou atividades importantes de apoio à defesa civil, como a Operação Pipa, dentre outras ações em prol da sociedade.

2.3.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Para 2022, o EB comprometeu-se a buscar o atingimento de meta de 75% do IR 03 – Índice de Contribuição com o Desenvolvimento Sustentável e a Paz Social. Ao final do exercício, o resultado alcançado foi de 67,48%.

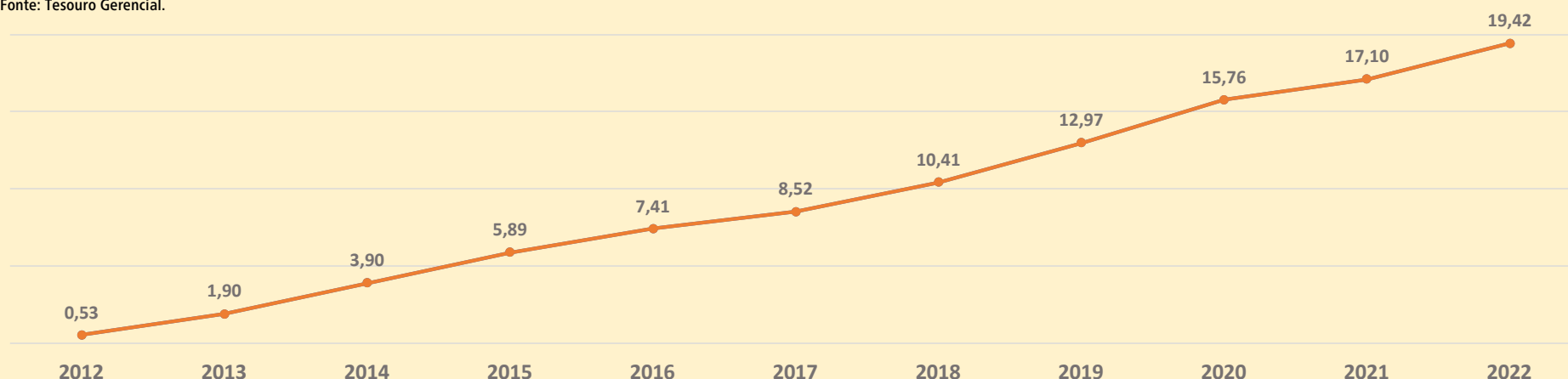


Sistema de Radiocomunicação Digital Troncalizado (SRDT) – Sítio Rebocável – 9º B COM GE / Campo Grande/MS - Setembro de 2022
Foto: Prg SISFRON



% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO

Fonte: Tesouro Gerencial.



PRINCIPAIS ENTREGAS – 2022 - Prg EE SISFRON

- 1 SARP Categoria 2
- Rede de Transporte de Dados interligando os estados de MT e MS
- Sistema de Radiocomunicação Digital Troncalizado (SRDT) e de sensores eletromagnéticos nos estados de MT e MS
- Equipamentos de Comunicações Táticas e do SRDT para mobiliar a 13ª Bda Inf Mtz (Cuiabá-MT), 18ª Bda Inf Pan (Corumbá - MS) e a 1ª Bda Inf SI (Boa Vista - RR)
- 56 binóculos termais
- Rede Integrada de Comunicações em HF (RICH) instalada nas cidades de Manaus, Porto Velho, Rio Branco, Tefé e Boa Vista
- Aquisição de 77 viaturas para o Projeto SAD 2 e para a 1ª Bda Inf SI (Boa Vista - RR)
- 1 embarcação tipo ambulância para o 17º B Fron (Corumbá – MS) e 1 embarcação tipo ambulância para a 2ª Cia Fron (Porto Murtinho – MS)
- 1 empurrador fluvial, 1 balsa de 300 T e 1 balsa de 800 T para o 8º BEC (Santarém – PA), 01 Empurrador Baixo Calado 700 HP para o 8º Dsup (Belém – PA), 1 Embarcação Rebocadora para a 16º BaLog (Tefé- AM) e 3 Ferryboats, sendo: 1 para o CECMA (Manaus- AM), 1 para a 16º BaLog (Tefé- AM) e 1 para 17º B Fron (Corumbá- MS)
- 25 obras nos Pelotões Especiais de Fronteira (PEF)
- 4 obras de infraestrutura para o RICH
- Centro de Comando e Controle do 14º RC Mec (São Miguel do Oeste – SC)
- Centro de Comando e Controle do 66º BI Mtz (Cáceres – MT)
- Planta Fotovoltaica no PEF de Palmarito – 66º BI Mtz (Cáceres – MT)
- Pátio de Estacionamento de Aeronaves do 4º BAVEx (Manaus – AM)
- 5 geradores de energia de potência máxima 5,5 KVA para o 9º B Com GE (Campo Grande – MS)
- Serviços diversos do SAD 2 (Sistema de Sensoriamento e Apoio a Decisão - Área do Comando Militar do Oeste) - Contrato 27/2012
- Equipamentos diversos do SAD 2 - Contrato 27/2012
- Obras diversas do SAD 2 - Contrato 27/2012
- 05 Geradores de Energia, potência máxima 5,5 KVA
- 581 Equipamentos Rádio
- 05 Container capacidade 200 Kg

Fonte: Estado-Maior do Exército.

Mais informações no link: <http://www.epex.eb.mil.br/index.php/sisfron>





2.3.3.2 AMAZÔNIA PROTEGIDA

Programa Estratégico Amazônia Protegida é o braço executivo que coordena um portfólio de projetos e de ações estratégicas orientadas para a preservação da soberania brasileira sobre a sua região amazônica, reestruturando o Exército Brasileiro na Amazônia, tendo a defesa, o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental como eixos estruturantes.

Embora o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental não sejam ações próprias do Ministério da Defesa, as Forças Armadas incluem-se, pela sua capilaridade, entre os órgãos do Estado com relevante presença na Amazônia, onde, além de garantidoras da defesa, são também indutoras de desenvolvimento e de preservação do bioma.

O Programa Amazônia Protegida é transversal a inúmeras ações dos ministérios da administração pública federal, principalmente ao Programa Calha Norte.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

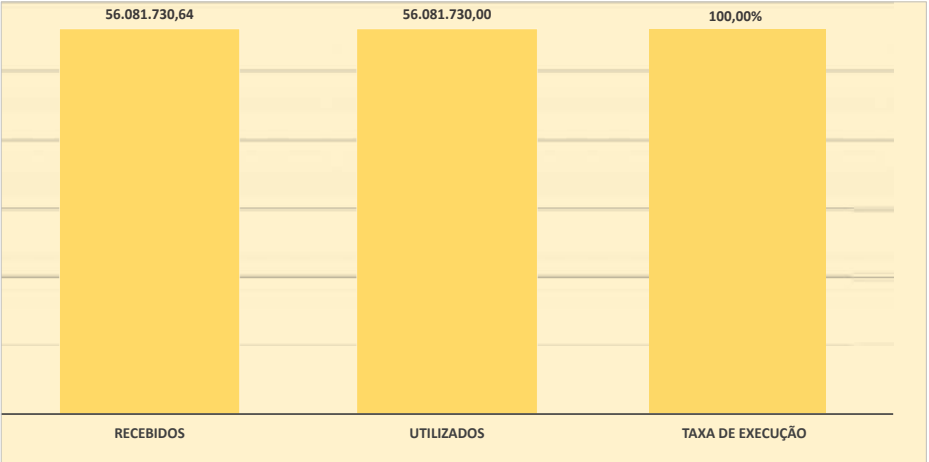
1) Objetivos Gerais

- a) ampliar a Capacidade Militar Terrestre dos Comandos Militares de Área da Amazônia (Comando Militar da Amazônia e Comando Militar do Norte);
- b) ampliar a capacidade operativa na faixa de fronteira da Amazônia; e
- c) implantar organizações militares (OM), adequar a infraestrutura e promover a revitalização das OM já existentes e também das Grandes Unidades (GU) e Grandes Comandos enquadrantes.

2) Objetivos Específicos

- a) construir, reorganizar, reestruturar, adequar e rearticular as OM;
- b) construir, adequar, reestruturar e propor a manutenção dos Pelotões Especiais de Fronteira;
- c) revitalizar e propor a manutenção dos sistemas de energia, de água tratada e de saneamento básico das OM;
- d) revitalizar e propor a manutenção da infraestrutura das OM, das vilas militares, dos hotéis de trânsito, das escolas, dos hospitais e postos médicos, dos atracadouros e/ou portos fluviais e das pistas de pouso no CMA e CMN;
- e) construir e propor a manutenção dos próprios nacionais residenciais (PNR); e
- f) implantar outras ações estruturantes que tragam o bem-estar social e qualidade de vida à família militar.

Fonte: Tesouro Gerencial.



2.4.4 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO DEFESA CIBERNÉTICA (PrgEE DCiber)

O Programa Estratégico do Exército de Defesa Cibernética está inserido no planejamento estratégico da Força Terrestre, como um dos indutores do Processo de Transformação da Força. Essa iniciativa tem o objetivo de inserir o Brasil no seletor grupo de nações com capacidade para atuar no espaço cibernético com liberdade de ação.

O PEEDCiber é composto pelos seguintes projetos:

- Projeto Organização do Centro de Defesa Cibernética;
- Projeto Força Cibernética;
- Projeto Escudo Cibernético;
- Projeto Apoio Tecnológico; e
- Projeto Pesquisa Cibernética.

RECURSOS RECEBIDOS 2022	UTILIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
R\$ 15.417.476,00	R\$ 15.414.263,00	99,9 %

Fonte: Tesouro Gerencial.

PRINCIPAIS ENTREGAS 2022
• Laboratório de Proteção Cibernética do Curso de Comunicações da AMAN; • Laboratório de Proteção Cibernética do Curso de Comunicações da ESA; • Laboratório de Segurança Cibernética de Infraestruturas Críticas (LaSC) do IME; • Desenvolvimento do Módulo de Ações Cibernéticas (MAC); • Distribuição de Módulos de Proteção Cibernética para as organizações militares de C2 da Força Terrestre; • Equipamentos para os Pelotões de Guerra Cibernética do 1º BGE, 1º B Com GE SI e 9º B Com GE; • Ferramentas operacionais de cibernética para o Centro de Defesa Cibernética (CDCiber); • Simulador de Operações Cibernéticas do Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE); • Aplicação de hardwares e softwares para proteção cibernética na estrutura de telemática do Exército; e • Capacitação de oficiais e sargentos em proteção e guerra cibernética nos cursos da EsCom e do CIGE.

Fonte: EME

% EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACUMULADA POR ANO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
LOA	34,44	75,19	131,82	166,45	212,51	247,26	275,07	303,65	325,12	341,64	360,44
% EXECUÇÃO DO PROG	8,03%	17,53%	30,73%	38,80%	49,54%	57,64%	64,12%	70,78%	75,66%	79,50%	83,88%

Fonte: Tesouro Gerencial.

2.5 PREPARO DA FORÇA TERRESTRE

2.5.1 INTRODUÇÃO

O Exército enfatiza o Preparo da Força Terrestre como fator condicionante para o seu emprego, de tal forma que o preparo compreende as atividades permanentes de planejamento, organização e articulação, instrução e adestramento, desenvolvimento de doutrina e pesquisas específicas, inteligência e estruturação das Forças Armadas, de sua logística e mobilização. (Fonte: Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004).

A Doutrina Militar Terrestre, por sua vez, estabelece o arcabouço conceitual que aproxima as atividades do preparo das necessidades do emprego, de forma a manter os conceitos doutrinários atualizados, por intermédio da prospecção doutrinária e da dinâmica da atualização e difusão do conhecimento.

Assim, as atividades de preparo e de emprego são, sob a ótica dos resultados esperados, indissociáveis, considerando a estreita ligação entre as missões a serem cumpridas pela Força Terrestre e a preparação necessária para a sua efetivação.

2.5.2 RESULTADOS ALCANÇADOS

O Ministério da Defesa, em seu Planejamento Estratégico Setorial de Defesa (2020-2031), perspectiva “sociedade”, estabelece o aprimoramento do preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação constitucional.

Por sua vez, o Exército Brasileiro estipula as prioridades para o preparo e emprego da Força Terrestre no Plano Estratégico do Exército (PEEx), Objetivos Estratégicos 05 e 06 (OEE 05 e OEE 06), “Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT) – Preparo e Emprego da Força Terrestre” e “Manter Atualizado o Sistema de Doutrina Militar Terrestre”, respectivamente.



Esses objetivos estratégicos, definidos no PEEEx, atuam como indutores do processo de transformação do Exército Brasileiro, inserindo-o no contexto do desenvolvimento nacional em alinhamento com a Política Nacional de Defesa (PND) e com a Estratégia Nacional de Defesa (END).

O Objetivo Estratégico 05 trata sobre o Sistema Operacional Militar Terrestre (SISOMT), que é composto, principalmente, pelo Sistema de Preparo da Força Terrestre (SISPREPARO) e pelo Sistema de Emprego (SISEMP).

No âmbito do objetivo estratégico de modernização do SISOMT, observa-se a relevância do indicador estratégico conforme o quadro a seguir:

INDICADORES ESTRATÉGICOS VINCULADOS AO OEE 05

INDICADOR	FÓRMULA	RESULTADO	META
IR-05	$\frac{[(\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Doutrina} \times 10) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Organização} \times 10) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Adestramento} \times 25) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Material} \times 25) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Educação} \times 5) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Pessoal} \times 20) + (\text{Taxa DOAMEPI} - \text{Infraestrutura} \times 5)]}{100}$	73,63%	80% anualmente

O Objetivo Estratégico 06 (OEE 06) trata da atualização do Sistema de Doutrina Militar Terrestre que é composto, principalmente, pelo Sistema de Material de Emprego Militar (SMEM).

INDICADORES ESTRATÉGICOS VINCULADOS AO OEE 06

INDICADOR	FÓRMULA	RESULTADO	META
IR-06	$\frac{[(\text{Índice de produção doutrinária} \times 3) + (\text{Indicador de acompanhamento doutrinário e lições aprendidas} \times 1)]}{4}$	84,32%	Desempenho de 80% anualmente



2.5.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES

2.5.3.1 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA OPERACIONAL MILITAR TERRESTRE – Prg EE SISOMT

O Programa Estratégico do Exército de Modernização do Sistema Operacional Terrestre (Prg EE SISOMT) é composto pelos projetos Sistema de Preparo (SISPREPARO), Sistema de Emprego (SISEMP), Sistema de Informações Operacionais Terrestres (SINFOTER) e pela ação complementar Sistema de Prontidão Operacional da Força Terrestre (SISPRON).

O programa estratégico SISOMT foi criado no intento de ampliar, progressiva e seletivamente, as capacidades das organizações militares do Exército, de forma a aprimorar o permanente estado de pronto emprego, em sistema de rodízio, para o efetivo cumprimento das missões constitucionais.

Dessa forma, o Prg EE SISOMT é norteado no PEEEx 2020-2023 pelo OEE 05 – Modernizar o Sistema Operacional Militar Terrestre – nas seguintes ações estratégicas:

- 5.1.3 – implantar o Sistema de Prontidão Operacional de Forças (FORPRON);
- 5.2.1 – preparar a Força Terrestre para atuar em operações singulares, conjuntas e multinacionais (UNPCRS);
- 5.2.2 – aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no efetivo profissional (FORPRON E CTTEP); e
- 5.3.1 – modernizar a Sistemática de Emprego da Força Terrestre.

No âmbito do programa, destacam-se algumas atividades que resultaram nas principais entregas realizadas em 2022, conforme o quadro a seguir:



PRINCIPAIS ENTREGAS Prg EE SISOMT - 2022
1. Pórtico de Entrada do Centro de Adestramento Sul;
2. Estacionamento Vtr Op e Adm do Centro de Adestramento Sul;
3. Arquibancada Coberta p/ Instrução do Centro de Adestramento Sul;
4. Central de Coleta de Resíduos do Centro de Adestramento Sul;
5. Rede interna Abastecimento d'Água do Centro de Adestramento Sul;
6. Implantação da Força de Apoio à Defesa Civil em todos os Comandos Militares de Área;
7. Normas para Emprego da Força Terrestre;
8. Software SIMAD-INTEGRADOR e Orientações para o seu uso;
9. Capacitação e Certificação de 10 (dez) Brigadas e de 100% dos Módulos Especializados;
10. Preparação da tropa da 12ª Brigada de Infantaria Leve (Aeromóvel) para missão de paz;
11. Preparação da Companhia de Reação Rápida da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada para missão de paz; e
12. Preparação da Companhia de Reação Rápida da 23ª Brigada de Infantaria de Selva para missão de paz.

Fonte: COTER (2022)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO Prg EE SISOMT + DQBRN			
INDICADOR	RECEBIDO	UTILIZADO	TAXA DE EXECUÇÃO %
SISOMT	2.722.945,14	2.722.945,14	100
DQBRN	2.670.230,00	2.665.354,38	99,82
TOTAL	5.393.175,14	5.388.299,52	99,91

Fonte: Tesouro Gerencial.

2.5.3.2 O SISTEMA DE PRONTIDÃO OPERACIONAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO (SISPRON)

O Sistema de Prontidão do Exército Brasileiro (SISPRON), criado pelo Exército para aprimorar a capacidade de mobilização e operação da Força Terrestre, adota novas tecnologias referentes à simulação de combate, com uso intenso de programas computacionais e dispositivos de realidade virtual.

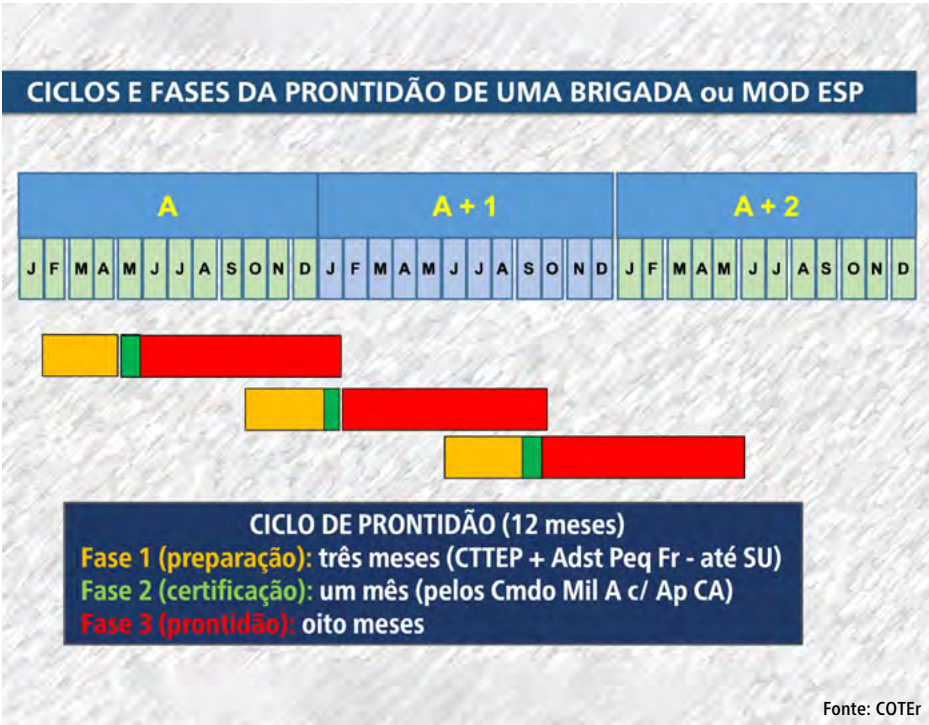
O SISPRON se propõe a implantar uma metodologia de preparação de grandes efetivos, mediante rodízio, com o objetivo de manter ininterruptamente tropas habilitadas ao cumprimento das missões finalísticas da Força Terrestre, com destaque para a defesa externa e a salvaguarda de interesses brasileiros no exterior.

Cabe ressaltar que o SISPRON é composto pelas denominadas Forças de Prontidão (FORPRON) – Comandos de Divisão de Exército e Brigadas selecionadas – às quais se somam os Módulos Especializados, ou seja, tropas com características diferenciadas (Operações Especiais, Guerra Eletrônica, Defesa Cibernética, Operações Psicológicas, Lançadores Múltiplos de Foguetes, etc).

CICLO DE PRONTIDÃO (12 MESES)
Fase 1 (preparação): 3 meses (CTTEP + AdstPeqFr – até SU)
Fase 2 (certificação): 1 mês (pelos Cmdo Mil A c/ Ap CA)
Fase 3 (prontidão): 8 meses

Fonte: COTER (2022)

Ciclos e fases da sistemática de colocação de tropas em prontidão operacional



2.5.3.3 O PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO SENTINELA DA PÁTRIA

O Programa Estratégico do Exército Sentinela da Pátria trabalha de forma sistêmica com os demais programas do Portfólio Estratégico do Exército, buscando contribuir com a geração de capacidades militares nos Grandes Comandos, nas Grandes Unidades e nas organizações militares por intermédio da implantação, da transformação ou do reposicionamento, por transferência de sede, de unidades.

PRINCIPAIS ENTREGAS 2022
Adequação da infraestrutura do Comando de Defesa Antiaérea do Exército, no Guarujá (SP).
Adequação da infraestrutura do 3º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado (3º GAC AP), em Santa Maria (RS), para o recebimento dos obuseiros M109 A5+ BR, com a construção do Pavilhão de Manutenção.
Adequação da infraestrutura do 27º Batalhão de Infantaria Paraquedista (27º BI Pqdt), na Vila Militar do Rio de Janeiro (RJ), com a modernização do Serviço de Aprovisionamento.
Adequação da infraestrutura do Centro de Adestramento - Sul (CA-Sul), em Santa Maria (RS), contribuindo com a ampliação da Capacidade Militar de Pronto Operacional, com a construção de Abrigo Coberto com arquibancada para instrução.

Fonte: Estado-Maior do Exército, 2022.

Mais informações no link:
<http://www.epex.eb.mil.br/index.php/sentinela-da-patria>.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PRG EE SENTINELA DA PÁTRIA RG 2022

RECURSOS RECEBIDOS 2022	UTILIZADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
12.847.414,00	12.450.974,10	97%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

2.5.4 AÇÕES PARA PREPARO DA FORÇA TERRESTRE

2.5.4.1 PREPARO DA FORÇA TERRESTRE (F Ter)

O preparo da Força Terrestre apoia-se no Sistema de Preparo da Força Terrestre (SISPREPARO), que é o sistema responsável pelas atividades de formação da reserva mobilizável e de preparo da F Ter (preparação orgânica e completa), estruturado pelo Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB); pelo Programa de Instrução Militar (PIM); e pelo Sistema de Simulação do Exército Brasileiro (SSEB).

No caso da preparação específica, essa ocorrerá por demanda do EMPREGO, após o recebimento de uma missão específica para operações de guerra ou não guerra. Caracterizará a obtenção ou mesmo o aperfeiçoamento das capacidades necessárias às OM da F Ter para executar as operações demandadas pelo emprego da tropa.

O amparo legal do preparo da Força Terrestre é regido, além dos documentos supracitados inicialmente, pelos seguintes elencados:

- Regulamento do Comando de Operações Terrestres;
- Sistema de Instrução Militar do Exército Brasileiro (SIMEB), acessível pelo sítio: <https://portaldopreparo.eb.mil.br/>;
- Programas-Padrão, acessível pelo sítio: <https://portaldopreparo.eb.mil.br/>;
- Cadernos de Instrução, acessível pelo sítio: <https://portaldopreparo.eb.mil.br/>;
- Programa de Instrução Militar (PIM), acessível pelo sítio: <https://portaldopreparo.eb.mil.br/>;
- Planejamento Anual do Adestramento Avançado e Outras Atividades (PA3OA), contido no PIM, acessível pelo sítio: <https://portaldopreparo.eb.mil.br/>.

RECURSOS UTILIZADOS PARA INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO MILITAR EM 2022

Fonte: Tesouro Gerencial.

DESCRIÇÃO	UTILIZADOS (R\$)
Adestramento	10.036.729,37
Instrução Individual	3.688.628,64
Manutenção da Infraestrutura de Apoio à Instrução Militar (MIAIM)	2.683.879,25
Estágios	2.150.222,86
Exercícios Internacionais (Paraná e Arandu)	948.348,74
Adestramento do Plano Estratégico de Emprego Conjunto das Forças Armadas (PEECFA)	651.059,36
Adestramento da Reserva Mobilizável	151.078,78
Despesas Gerais do COTER	3.083.116,37
Deslocamentos para as atividades de Preparo	712.998,80
Segurança de Voo	522.466,19
IGPM	235.071,31
Preparo C Dout	86.314,90
Missão de Paz	80.045,07
Preparo Forças de Prontidão	8.702.765,34
Sistema de Simulação do EB	3.469.987,68
TOTAL	37.202.712,66





3.5.7.1 SISTEMA CORPORATIVO

O Sistema de Gestão Corporativo (SisGCorp) está disponível em: <http://www.dfpc.eb.mil.br/index.php/conteudo-do-menu-superior/31-dados-abertos/559-sisgcorp>

3.5.7.2 SOLICITAÇÕES

TIPO DE SOLICITAÇÃO	QUANTIDADE DE PROCESSOS
1. Concessão do Certificado de Registro (CR)	409.443
2. Autorização de aquisição no mercado nacional - caçador, atirador e colecionador (CAC)	551.470
3. Guia de tráfego	702.730
4. Certificado de Registro de Arma de Fogo - CRAF	430.698
5. Revalidação de registro (CR)	15.476
6. Apostilamento	81.741
7. Cancelamento de registro (CR)	221
8. Apostilamento de procuração	0
9. Autorização para aquisição de PCE por importação – CII	59
10. CRAF (2ª Via)	6
11. Revalidação de CRAF	11.474
Total de Processos	2.203.318

Fonte: Comando Logístico (DFPC/COLOG) - Dez 2022

3.6 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

3.6.1 INTRODUÇÃO

O Objetivo Estratégico do Exército (OEE) 01– contribuir com a dissuasão extrarregional – envolve ações de transformação, implantação e adequação de organizações militares. A execução é baseada na

gestão patrimonial, com controle sobre alteração da atribuição de responsabilidade sobre o Patrimônio da União afetado ao Exército Brasileiro e rigoroso controle sobre as atividades realizadas nessas áreas.

Com a finalidade de prover a gestão patrimonial e a infraestrutura, o Exército Brasileiro dispõe do Departamento de Engenharia e Construção (DEC), que tem sob sua subordinação a Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPIMA) e a Diretoria de Obras Militares (DOM).

A DPIMA é responsável por superintender as atividades relacionadas com a administração dos bens imóveis da União administrados pelo Comando do Exército e o patrimônio ambiental nessas áreas.

Para cumprir a missão, utiliza como apoio o Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet) e o Sistema de Gestão do Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (SIGPIMA).

A DOM tem como missão superintender, no âmbito do Exército Brasileiro (EB), as atividades de obras militares, construindo e mantendo a infraestrutura de que a Força Terrestre necessita para alcançar seus objetivos estratégicos e apoiar a família militar. É também sua missão controlar o material de sua gestão.

No Plano Básico de Construção (PBC), consta o planejamento quadrienal de obras militares. Os Planos de Descentralização de Recursos para as Atividades de Engenharia (PDRAEng) contemplam as metas físico-financeiras anuais. O Comitê de Gestão de Obras Militares (CGOM) avalia e monitora a execução de obras militares relacionadas ao PDRAEng EME-DEC.

Para controlar o ciclo das obras, a DOM emprega o Sistema Unificado de Processo de Obras (OPUS).

3.6.2 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO SISTEMA DE ENGENHARIA (Prg EE PENSE)

Em virtude da atualização do Portfólio Estratégico do Exército, o Programa Estratégico do Exército Sistema de Engenharia (Prg EE PENSE) teve sua portaria de criação revogada, recebendo autorização para a sua transformação em Programa Setorial, por intermédio da Portaria-EME/C Ex nº 710, de 25 de abril de 2022.

Dessa forma, esse Programa Setorial passou a conduzir, no âmbito do DEC, os projetos acolhidos em seu escopo, para garantir o efetivo apoio de engenharia no emprego da F Ter. Buscou, assim, ampliar a capacidade operacional do Sistema de Engenharia do Exército em operações militares e nas atribuições subsidiárias.

Ressalta-se que o Programa PENSE contribui para o alcance dos objetivos estratégicos setoriais que, por conseguinte, convergem para a composição dos Objetivos Estratégicos do Exército, a saber: OEE 1, OEE 2, OEE 3, OEE 5 e OEE 12.

No âmbito orçamentário, no ano de 2022, o Prg PENSE, dando continuidade às suas atividades planejadas, aplicou recursos na ordem de R\$ 2,3 milhões, conforme abaixo especificado:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DESCRIÇÃO	RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO %
Reuniões, inspeções, visitas técnicas e aquisição de material permanente (DEC*)	31.034,00	12.937,50	41,6
Construção/adequação das instalações e aquisição / manutenção dos meios do CI Eng (DOC/2ºBFv*)	2.003.912,00	2.105.702,29	105,1
Aquisição de material de engenharia, capacitação de pessoal, recebimento de material e visitas técnicas (DME*)	60.000,00	0,00	0
Aquisição de material, capacitação de pessoal do Sistema de Gestão do Material Classe VI e Catalogação (DME*)	4.000,00	0,00	0
Aperfeiçoamento do Sistema e Capacitação de Pessoal (DPIMA*)	100.000,00	58.652,46	58,6
Reuniões e visitas técnicas (4º Gpt E*)	40.000,00	61.570,94	153,9
Apoio à implantação da 6ª Cia E CmbSI (2º Gpt E / 6ª Cia E CmbSI*)	120.000,00	119.903,65	99,9
TOTAL	2.358.946,00	2.358.766,84	99,9

Fonte: Tesouro Gerencial.

Observações:

- 1: Os recursos recebidos e não utilizados na referida atividade foram remanejados para outros projetos do Programa PENSE.
- 2: As reuniões e visitas técnicas tiveram taxa de execução acima de 100% devido ao Projeto Simulação para a Engenharia (diárias e passagens).

* LEGENDA:

- DEC: Departamento de Engenharia e Construção.
- DOC/2ºBFv: Diretoria de Obras e Cooperação /2º Batalhão Ferroviário.
- DME: Diretoria de Material de Engenharia.
- DPIMA: Diretoria de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente.
- 4º Gpt E: 4º Grupamento de Engenharia
- 2º Gpt E/6ª Cia E CmbSI: 2º Grupamento de Engenharia/6ª Companhia de Engenharia de Combate de Selva



Foto: Banco de imagens Adehe Stock

PRINCIPAIS ENTREGAS 2022

- Materiais para o Laboratório de Ensaios Tecnológicos para o Centro de Instrução de Engenharia (Pjt CI Eng).
- Conformidade Ambiental - visita de orientação técnica às OM.
- Estágios de Conformador Ambiental (Pjt SIGAEB).
- Estágios de Meio Ambiente (Pjt SIGA31.034EB).
- Materiais e serviços para apoio à implantação da 6ª Cia E CmbSI (Ação Complementar 6ª Cia E CmbSI).
- Visita Técnica para prospecção de simuladores táticos e técnicos.

Fonte: Departamento de Engenharia e Construção, 2022.

Na perspectiva socioeconômica, a aplicação de recursos nas instalações relativas ao Projeto Centro de Instrução de Engenharia proporcionará as melhores condições para a capacitação de recursos humanos na área funcional de engenharia, contribuindo para o aumento do grau de aptidão das OM, que se valerão de pessoal mais qualificado para o cumprimento das missões.

Por outro lado, os recursos aplicados pelo Programa, na continuidade do apoio à implantação da 6ª Companhia de Engenharia de Combate de Selva, permitem que a Força Terrestre eleve a sua presença na área estratégica da Amazônia Legal, aumentando seu poder dissuasório contra ameaças, ao proporcionar meios mais adequados para a sua defesa naquela área estratégica.



Em 2022, o CITEx desenvolveu diversos projetos e processos:

1) Manutenção, modernização e expansão da Rede de Dados Corporativa do Exército (EBNet), composta por uma rede nacional, redes regionais e redes metropolitanas.

2) Melhoria contínua dos serviços de TIC prestados a todas as organizações militares do Exército, incluindo:

- acesso à internet corporativa;
- telefonia corporativa;
- correio eletrônico;
- acesso à EBNet via *Virtual Private Network* (VPN);
- videoconferência;
- hospedagem de páginas de internet das OM;
- hospedagem de sistemas corporativos e regionais do EB em data centers dos CTA/CT; e
- aperfeiçoamento da infraestrutura de proteção cibernética da EBNet e dos aludidos data centers e a capacitação de pessoal na área de TIC.

3) Outrossim, iniciou-se a implantação, em 2022, das seguintes capacidades de TI e processos gerenciais:

- o serviço de videoconferência em *software* livre, padronizando o serviço disponibilizado pelo Sistema de Telemática do Exército (SisTex) ao EB;
- o Sistema de Gerenciamento de Capacidades no SisTex, com foco no monitoramento das capacidades de TIC disponíveis ao EB com a finalidade do aperfeiçoamento contínuo;
- o sistema para monitoramento em tempo real da disponibilidade da EBNet, permitindo a mensuração da qualidade dos serviços prestados e subsidiando os processos de melhoria contínua; e
- o sistema de monitoramento dos ativos de telefonia na tecnologia Voz sobre IP (VoIP), que permitirá uma abordagem mais eficiente na solução de problemas relacionados à telefonia corporativa, além de fornecer subsídios para o planejamento da evolução do serviço de telefonia.

3.7.5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
60.865.042,00	60.864.842,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Dentre todos os projetos e programas nos quais o CITEx está inserido, destaca-se o Programa Amazônia Conectada (PAC), que é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Defesa, das Comunicações e da Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de expandir a infraestrutura de comunicações na região da Amazônia Ocidental, visando contribuir para a implementação de políticas públicas pelos Governos Federal e do estado do Amazonas, sobretudo nas áreas de educação, saúde, defesa, segurança pública e turismo.

No contexto do PAC, coube ao Exército implantar a infraestrutura óptica subfluvial nos leitos de rios da região amazônica, com a execução de três fases desse projeto até o momento. Em 2022, foram recuperados cerca de 160 km de cabo óptico subfluvial, no trecho compreendido entre os municípios de Manacapuru (AM) e Anori (AM). Como resultado, a rede do PAC totaliza atualmente cerca de 1.800 km de cabos ópticos subfluviais já lançados e em plena operação nos Rios Negro (Manaus até São Gabriel da Cachoeira) e Solimões (Manaus até Tefé).

3.7.6 PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO LUCERNA (Prg EE LUCERNA)

O Prg EE LUCERNA tem o objetivo de transformar o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx), incrementando sua capacidade de obtenção e análise de dados, adaptando e/ou criando organizações militares (OM) vocacionadas para a Inteligência de Combate.

Para tanto, o programa enquadra três projetos:

Projeto ARES: transformação das atuais estruturas de Inteligência Militar, distribuídas nos diversos escalões da Força Terrestre (F Ter).

Projeto ATENA: atualização e modernização do ensino da Inteligência Militar no âmbito do Exército Brasileiro.

Projeto HERMES: modernização da estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do SIEx.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEBIDO (R\$)	UTILIZADO (R\$)	TAXA DE EXECUÇÃO
14.106.344,90	14.106.344,90	100 %

Fonte: Tesouro Gerencial.

PRINCIPAIS ENTREGAS 2022
PROJETO ARES • Adaptação e construção de instalações de OM de Inteligência.
PROJETO ATENA • Ampliação da capacidade de especialização de recursos humanos.
PROJETO HERMES • Modernização dos meios de TIC do SIEx.



Foto: Banco de imagens Adobe Stock

